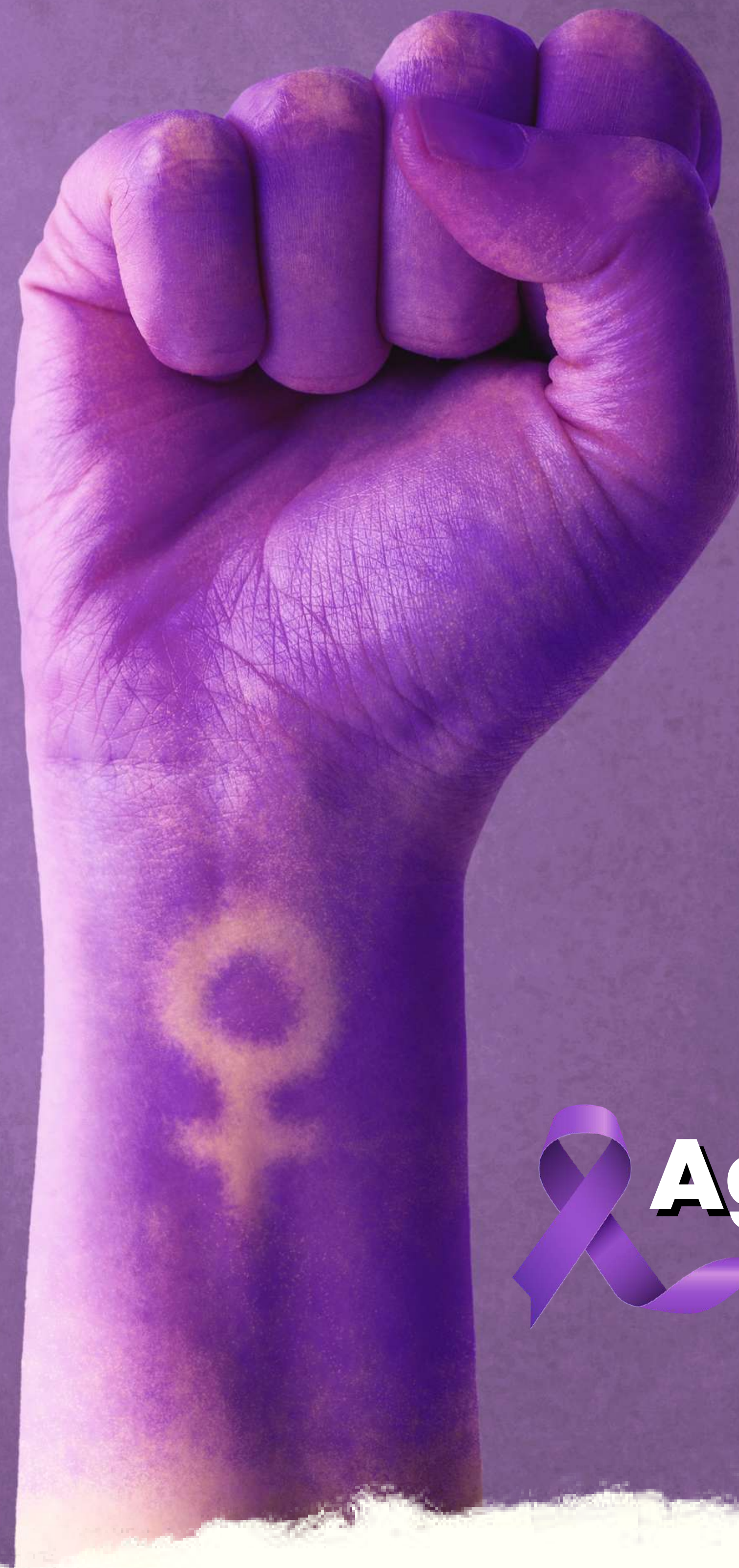




TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE GESTÃO DE PESSOAS
COORDENADORIA DE SAÚDE
DIVISÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA



 **Agosto**
Lilás
2022



Violência contra a mulher e cuidados em saúde

A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER É UMA DAS PRINCIPAIS FORMAS DE VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS, ATINGINDO-A EM SEUS DIREITOS À VIDA, À SAÚDE E A SUA INTEGRIDADE FÍSICA E MENTAL.

O PARÁ REGISTROU ATÉ MAIO DE 2022, 18.428 CASOS DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

FORMAS DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

FÍSICA MORAL PSICOLÓGICA SEXUAL PATRIMONIAL

CONSEQUÊNCIAS DA VIOLÊNCIA PARA A SAÚDE MENTAL DA MULHER

DEPRESSÃO

Geralmente costuma ser o transtorno primário da condição clínica das mulheres vítimas de violência. Apresentam: vergonha, isolamento, culpa, baixa autoestima, entre outros.

ANSIEDADE

A mulher pode desenvolver medo, fobias, ataques de pânico, taquicardia, dependência de substâncias, alterações de sono e apetite, entre outras manifestações.

ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO

Esta condição dificulta a vítima se desligar da violência que sofreu, tendo lembranças do trauma e a sensação de pressão, ficando sempre atenta e manifestando comportamento de evitação.



O PAPEL DA ENFERMAGEM NA IDENTIFICAÇÃO DA VIOLÊNCIA

É FUNDAMENTAL QUE OS PROFISSIONAIS DA SAÚDE SAIBAM COMO AGIR E ESTEJAM PREPARADOS NO ACOLHIMENTO E CUIDADO ÀS MULHERES EM SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA

- **ATENÇÃO AOS SINAIS/INDÍCIOS APRESENTADOS**

Atentar-se para os sinais que a vítima pode apresentar durante os atendimentos de enfermagem. O corpo pode mostrar evidências, como: hematomas, arranhões, ferimentos; e no comportamento por meio de alterações emocionais.

- **ACOLHIMENTO SENSÍVEL E HUMANIZADO**

Os profissionais devem ter sensibilidade, uma escuta ampliada, atenta e compreensiva durante este acolhimento, ter atenção aos sinais que esta mulher produz nessas comunicações.

- **RESPONSABILIDADE E ÉTICA PROFISSIONAL**

Este atendimento deve basear-se na relação de respeito e confiança evitando julgamento e críticas. Uma vez identificada a suspeita de violência, este profissional pode fazer perguntas mais diretas, sempre com cautela, respeito e em seguida orientar a procurar apoio psicológico, social e jurídico.

**SINAL VERMELHO
CONTRA A VIOLÊNCIA
DOMÉSTICA**

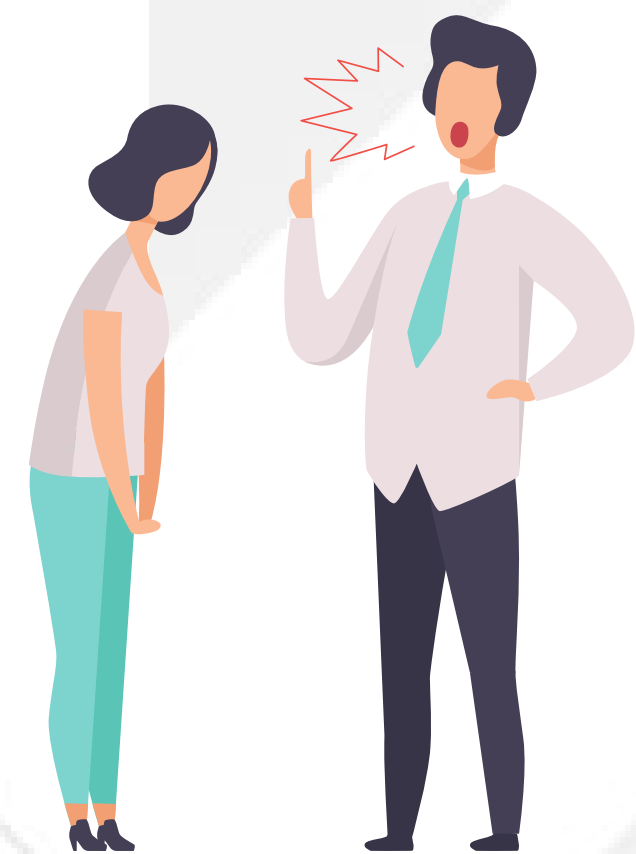
É possível identificar uma mulher violentada também por meio do sinal vermelho na palma da mão, onde é possível facilmente ser reconhecido por toda a sociedade.



EDUCAÇÃO MASCULINA

A MAIOR PARTE DAS AGRESSÕES CONTRA A MULHER É COMETIDA PELO HOMEM DEVIDO A CULTURA MACHISTA. SENDO ASSIM, É NECESSÁRIO EDUCAR E ALERTAR A COMUNIDADE MASCULINA.

O homem deve pensar que suas atitudes podem ferir a mulher, seja física ou psicologicamente. E lembrar que palavras também podem machucar e causar marcas profundas.



É necessário controlar a raiva. Embora ela seja uma emoção humana, é possível lidar com ela de maneira adequada e não impulsiva. O homem deve evitar atitudes e comportamentos agressivos. Por isso, resolva conflitos e converse quando estiver tranquilo; explique o que deseja ou pensa, sem culpar, humilhar, acusar ou atacar as mulheres.

É importante que o homem conheça a história e a luta das mulheres e seja atuante com elas contra todas as formas de violência, reconhecendo sua atitude e comportamento machista, resultado do sistema patriarcal e pare de reproduzi-las no dia a dia.



As agressões têm consequências graves, que podem favorecer o desenvolvimento de transtornos mentais e levar ao suicídio da vítima.
Sua ajuda pode ser fundamental.



COMO VOCÊ PODE OFERECER AJUDA

- Mostre-se disponível a ajudá-la
- Ao conversar com uma vítima, fale sobre suas qualidades e faça lembrar-se de si mesma
- Ao presenciar a violência, acione a polícia
- Indique os locais e contatos onde a mulher pode procurar ajuda

MULHERES, SAIBAM ONDE PEDIR AJUDA

A princípio saiba identificar o tipo de violência que você está passando e não banalize ações machistas e violentas!

NÃO SE CALE! PROCURE AJUDA.

SERVIÇOS E REDE DE ATENDIMENTO À MULHER

- **BELÉM:**

DIVISÃO ESPECIALIZADA NO ATENDIMENTO À MULHER (DEAM)

TELEFONE: (91) 3246-6803 / 4862

ENDEREÇO: TRAVESSA MAURITI, Nº 2.394, ENTRE AVENIDAS RÔMULO MAIORANA E DUQUE DE CAXIAS.

- **ANANINDEUA:**

DIVISÃO ESPECIALIZADA NO ATENDIMENTO À MULHER (DEAM)

ENDEREÇO: CONJUNTO CIDADE NOVA 5, TRAVESSA WE 31, Nº 1.112. SEDE DO PARÁPAZ MULHER ANANINDEUA. BAIRRO: COQUEIRO. ANANINDEUA-PA

- **MARABÁ:**

DEAM MARABÁ - 10ª REGIÃO INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA (RISP)
CARAJÁS

ENDEREÇO: FOLHA 10. BAIRRO NOVA MARABÁ. MARABÁ-PA.

TELEFONE: (94)3321-4800

- **SANTAREM:**

DEAM SANTARÉM / PARÁPAZ INTEGRADO - 12ª REGIÃO INTEGRADA DE
SEGURANÇA PÚBLICA (RISP) BAIXO AMAZONAS

ENDEREÇO: AV. SERGIO HENN, S/N. BAIRRO INTERVENTÓRIA. SANTARÉM-PA.

TELEFONE: (93)3522-2132

- **SOURE:**

DEAM SOURE - 5ª REGIÃO INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA (RISP)
MARAJÓ ORIENTAL

ENDEREÇO: RUA DA MATRIZ, S/N. BAIRRO CENTRO. SOURE-PA.

TELEFONE: (91)3741-1350

- **TUCURUÍ:**

DEAM TUCURUÍ / PARÁPAZ - 9ª REGIÃO INTEGRADA DE SEGURANÇA PÚBLICA
(RISP) LAGO DE TUCURUÍ

ENDEREÇO: RUA RAIMUNDO VERIDIANO CARDOSO, S/N. BAIRRO SANTA
MÔNICA.

TELEFONE: (94)3787-3340



POLÍCIA MILITAR - 190
DISQUE DENÚNCIA - 180

**PARA SABER O ENDEREÇO DE OUTRAS DELEGACIAS DO ESTADO DO PARÁ, ACESSE O
PORTAL DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA: WWW.TJPA.JUS.BR NA PAGINA:
COORDENADORIA ESTADUAL DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA
DOMÉSTICA E FAMILIAR**



PRESIDENTE

DESEMBARGADORA CÉLIA REGINA DE LIMA PINHEIRO

VICE- PRESIDENTE

DESEMBARGADOR RONALDO MARQUES VALLE

CORREGEDORIA GERAL DE JUSTIÇA

DESEMBARGADORA ROSILEIDE MARIA DA COSTA CUNHA

ELABORAÇÃO E RESPONSABILIDADE TÉCNICA

MANOEL DE CRISTO ALVES NETO: COORDENADOR DE SAÚDE
MIGUEL ÂNGELO NOVO SIMAS: DIVISÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA
MADALENA FREITAS DE OLIVEIRA: ENFERMEIRA
GRAZIELA RIBEIRO VIANA: ESTAGIÁRIA DE ENFERMAGEM

DESIGN GRÁFICO

GRAZIELA RIBEIRO VIANA: ESTAGIÁRIA DE ENFERMAGEM

